

IMPACTO DA PANDEMIA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS

Congresso Online de Terapias Contemporâneas, 1ª edição, de 12/07/2021 a 14/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-57-9

GOMES; Rodrigo Pereira ¹

RESUMO

O desenvolvimento de crianças e adolescentes é bastante complexo e multifatorial, relacionando-se a fatores genéticos, epigenéticos e à interação do indivíduo com o meio que o cerca. Habitualmente, ele é descrito através de marcos de acordo com a faixa etária, e se subdivide nos diferentes aspectos do desenvolvimento humano: sensório-motor; cognitivo; linguagem e comunicação; aprendizagem; e as ligações afetivas/afeto. Sabe-se que a neuroplasticidade é dependente não apenas da idade, mas também das experiências e estímulos vivenciados pela criança. Este período da vida é fundamental para a formação da personalidade e do caráter do indivíduo, e formam as bases cognitivas e psíquicas para o desenvolvimento da resiliência e do enfrentamento ao estresse durante a vida adulta. Com o advento da pandemia do novo coronavírus no primeiro semestre de 2020 e a imposição de medidas restritivas pelo Estado; escolas, parques e outras áreas de lazer fecharam ou limitaram o acesso físico às suas instalações, e as crianças foram confinadas ao lar e a pequenos grupos familiares. Cabe ressaltar que não serão abordados neste artigo os aspectos da desigualdade social que impactaram no acesso à educação, um dos pilares do desenvolvimento humano. Entretanto, aqui serão discutidas outras variáveis importantes na formação de crianças tal qual: a diminuição de experiências ao ar livre; a redução do convívio social; e o aumento da exposição a telas nesse período da pandemia. Esses fatores, apesar de não terem sido causados pela pandemia, foram potencializados pela mesma e estão intrinsecamente ligados ao aumento significativo na prevalência de doenças crônicas em crianças e adolescentes. Obesidade, diabetes, transtornos da ansiedade e depressão estão cada vez mais prevalentes nesta faixa etária e estão diretamente relacionados ao adoecimento na vida adulta. Os transtornos da ansiedade em crianças e adolescentes, por exemplo, estão associados entre outros fatores ao isolamento social pelo excesso de jogos e atividades virtuais, o que impede uma relação real com seus pares e a convivência com a natureza. Por fim, ainda faltam estudos para estabelecer o real impacto da pandemia na vida das crianças e adolescentes, entretanto, é inegável que haverá uma lacuna no desenvolvimento dos mesmo que dificilmente poderá ser restaurada.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento infantil, neuroplasticidade, pandemia

¹ Médico pela Universidade Federal de Pernambuco, rpg.com@live.com